



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: SEXUALIDADE CONTEXTUALIZADA EM IDOSOS .

CARVALHO Alexandra¹
MOURA, Isabelle²
ROSA, Bruna Pires da³
DIAS, Helena Matiello⁴
THUM, Cristina⁵
ROSSATO, Vânia Mari⁶
BRUNELLI, Angela Vieira⁷

Palavras-Chave: Idoso. Sexualidade. Educação.

A sexualidade faz parte da vivência do ser humano iniciando mesmo antes de nascer e se processa em todos os ciclos vitais do ser humano, encerrando na sua fenitude. Aspectos relacionados à esta temática estão arraigados com a história de vida familiar, social, nas relações interpessoais, grupais e que configuram um cenário de vivências que são modificadas a cada fase de vida que o ser humano perpassa ao longo de sua vida. Para tanto este trabalho objetiva descrever a percepção do entendimento da sexualidade dos idosos de um grupo de terceira idade. A presente pesquisa caracteriza-se por ter enfoque qualitativo descritivo exploratório. A amostra deste estudo compreende quarenta participantes do grupo de extensão Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI), da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). As participantes do UNATI em relação a questões que permeiam a sexualidade inicialmente nas oficinas de educação em saúde apresentaram-se tímidas, e quando mencionada as atividades a serem desenvolvidas demonstraram os mais diversos sentimentos vislumbrado em seus gestos, palavras. Quando questionadas sobre conceito de sexualidade as mesmas mantiveram-se minutos em silêncio, mas no decorrer foram descrevendo e interagindo a partir do momento em que surgiu aspectos da sexualidade estar relacionada a vida, a maneira de comunicar-se, sorrir, e até mesmo na sua expressão de vestir-se. O idoso quando instigado a refletir sobre a sexualidade em sua amplitude muitas vezes demonstram

¹ Discente do Curso de Graduação de enfermagem, bolsista do projeto de extensão UNATI e Projeto de extensão ATIVE_SE. lhoveriato@gmail.com

² Discente do Curso de Graduação de Enfermagem, bolsista do projeto de extensão UNATI e Projeto de extensão ATIVE_SE, PET-Saúde Redes de Atenção e PPSUS. Isa.moura95@hotmail.com

³ Discente do Curso de Graduação de Educação Física, bolsista do projeto de extensão UNATI e Projeto de extensão ATIVE-SE. bruna_rosa08@hotmail.com

⁴ Discente do Curso de Graduação de Biomedicina, bolsista do projeto de extensão UNATI e Projeto de extensão ATIVE-SE. helenamatiello@hotmail.com

⁵ Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta, Mestre em Enfermagem e Saúde - FURG, docente colaboradora do projeto de extensão Universidade Aberta da terceira Idade e Projeto de extensão ATIVE_SE. crthum@unicruz.edu.br

⁶ Docente de Graduação de Educação Física, do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta, Mestre em Ciências do movimento humano-UDESC, colaboradora dos projetos de extensão Universidade Aberta Terceira Idade e ATIVE_SE. vaniarst@hotmail.com

⁷ Docente de Graduação do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta, coordenadora do projeto de extensão UNATI. abrunelli@unicruz.edu.br



XVII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL



www.unicruz.edu.br/mercosul

inquietações, pois a temática, ainda culturalmente quando abordada remete-se a idéia desta estar relacionada somente ao ato sexual. Entende-se que no processo de envelhecimento as alterações fisiológicas acontecem de forma que interferem na vida sexual destes como agravos de saúde, comorbidades, como Diabetes mellitus, patologias do sistema reprodutor masculino e feminino, alterações sistema geniturinário, na qual não possuem com a mesma frequência a ereção e o desejo sexual. Assim, a sexualidade passa a ter maior valorização enquanto carícias, afetos, convivências que são edificadas com palavras que os transmitem alegrias e segurança no seu processo de viver. Muitas idosas do grupo referiram que a convivência em atividades de reflexão, de educação faz com que se sintam mais seguras e felizes, pois encontram pessoas, falam de suas vidas, e buscam no seu viver uma forma de manter a sua felicidade que está relacionada com a sua sexualidade uma vez que esta perpassa todos os aspectos de vivencia do idoso. Conclui-se que deve-se pensar e ampliar espaços que permitam o idoso falar de temáticas relacionadas a vida, de forma em que sintam-se seguras, como a exemplo da oficina sexualidade, há que se pensar na sua integralidade, e na percepção do idoso em seu ciclo vital no seu processo de saúde e não somente em doença e espaços de educação em saúde são oportunas para a melhor qualidade de vida.